



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE HISTÓRIA DO CAMPUS AVANÇADO PREFEITO WALTER DE SÁ LEITÃO - CAWSL

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof. Fábio André da Silva Morais

Profª. Jovelina Silva Santos

Maria da Conceição Patrícia dos Santos – Discente

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Irani Lopes da Silveira

Francisco Lobato da Assunção

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Andréia Lourenço dos Santos

Jacqueline Dantas Gurgel Veras

REVISORA

Profª. Verônica Maria de Araújo Pontes

Assu/RN.

Maio, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes

Vice-Reitor

Prof^a. Fátima Raquel Rosado Moraes

Chefe de Gabinete

Prof. Wogelsanger Oliveira Pereira

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

TNS. Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Administração

Prof^a Lúcia Musmêe Fernandes Pedrosa de Lima

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva

Pró-Reitor de Extensão

Prof^a. Inessa da Mota Linhares Vasconcelos

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a Verônica Maria de Araújo Pontes

Assessoria de Avaliação Institucional

Prof^a Sirleyde Dias de Almeida

Assessoria Especial

Prof. Lauro Gurgel de Brito

Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Verônica Maria de Araújo Pontes (Presidente)	Docente
Karlla Christine Araújo Sousa	Docente
Josildo José Barbosa da Silva	Docente
Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra	Docente
Irani Lopes da Silveira	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Bianca Valente de Medeiros	Técnico-Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêdcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Jovelina Silva Santos	Docente
Fábio André da Silva Morais	Docente
Maria da Conceição Patrícia dos Santos	Discente

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CAWSL	Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão –
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
GR	Gabinete do Reitor
NAES	Núcleo Avançado de Educação Superior
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Avaliação In Loco das Instalações Físicas	12
QUADRO 2	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE HISTÓRIA – Pelo Corpo Docente	18
QUADRO 3	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE HISTÓRIA – Pelo Corpo Discente	19
QUADRO 4	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV	25
QUADRO 5	Ingresso do estudante no curso	25
QUADRO 6	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	26
QUADRO 7	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013.	26
QUADRO 8	Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em História	27
QUADRO 9	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho	27
QUADRO 10	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	28
QUADRO 11	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013.	29
QUADRO 12	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório – do Departamento.	29
QUADRO 13	Área de formação do corpo docente – Outros Departamentos	30
QUADRO 14	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013	30
QUADRO 15	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório – do Departamento.	31
QUADRO 16	Número de disciplinas ministradas por professor – Outros Departamentos.	31
QUADRO 17	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013	32
QUADRO 18	Corpo Técnico Administrativo	32

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Titulação	27
GRAFICO 2	Regime de Trabalho	28
GRAFICO 3	Tempo de Serviço	28

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	9
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	11
3.1	ENDEREÇO	11
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	11
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	12
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de História	12
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS	13
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	13
4.2.2	Corpo docente do curso de História	14
4.2.3	Reunião com os discentes do curso de História	15
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do campus	15
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso	15
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	15
4.2.3.4	Quanto ao Processo de Avaliação	15
4.2.3.5	Infraestrutura	15
4.2.4	Reunião com os docentes do curso de História	16
4.2.4.1	Coordenação administrativa – direção do campus	16
4.2.4.2	Quanto á atuação da coordenadora do curso	16
4.2.4.3	Quanto à realização de atividades acadêmicas	17
4.2.4.4	Infraestrutura	17
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	18
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE HISTÓRIA	18
5.2	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE HISTÓRIA	18
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE HISTÓRIA	19

6.1	INFRAESTRUTURA	19
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	21
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE HISTÓRIA	23
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	23
7.1.1	Ato de criação do curso	23
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	23
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	23
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	24
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE HISTÓRIA	25
7.3.1	Corpo discente	25
7.3.2	Corpo docente	25
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	27
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	32
8.1	Para a direção do campus	33
8.2	Para a administração central	33

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do Curso de Graduação em História, ofertado no Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão - CAWSL, Assu-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de História do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão – CAWSL foi realizado no período de novembro de 2013 a fevereiro de 2014 e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular enquanto que os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 19 de agosto a 19 de setembro de 2014.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em História que funciona no Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão – CAWSL. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de História.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com discentes do Curso de História, na qual foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE HISTÓRIA

3.1. ENDEREÇO

Rua: Rua Sinhazinha Wanderley, 871

Bairro: Centro

Município: Açu

CEP: 59650-000

Fone/Fax: (84) 3331-2411

Diretor: Francisco Afrânio Câmara Pereira

3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso

Data da Homologação: 23/12/1976

Data da Publicação no D.O.U : 27/12/1976

Decreto N.º 79.017

Data do Decreto: 23/12/1976

Data da Publicação no D.O.U : 27/12/1976

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em História que funcionam no Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de História.

O Curso de História do Campus Avançado Walter de Sá Leitão – Assu funciona em prédio próprio da UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE com um satisfatório fornecimento de energia e água no entanto apresentando alguns problemas com a rede wifi.

O Campus Avançado Walter de Sá Leitão dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém, o serviço de reprografia apresenta deficiência quanto às condições de atendimento precisamente em torno da regularização de horários e eficiência dos equipamentos.

QUADRO 1 - Avaliação In Loco das Instalações Físicas

Nº	Itens Avaliados	Pontuação				
		1	2	3	4	5
1	Instalações			X		
1.1	Espaço físico			X		

1.1.1	Salas de aula			X		
1.1.2	Instalações acadêmicas				X	
1.1.3	Instalações para docentes – salas de professores e de reuniões			X		
1.1.4	Instalações para coordenação do curso		X			
1.1.5	Auditório					X
1.1.6	Instalações sanitárias – adequação e limpeza			X		
1.1.7	Condições de acesso para portadores de necessidades especiais			X		
1.2	Acesso a equipamentos de informática pelos aluno		X			
1.2.1	Recursos audiovisuais e multimídia			X		
1.2.2	Existência de rede de comunicação científica			X		
1.3	Biblioteca		X			
1.3.1	Instalações para o acervo		X			
1.3.2	Acervo / livros		X			
1.3.3	Periódicos , jornais e revistas			X		
1.3.4	Horário de funcionamento			X		
1.3.5	Serviço de acesso ao acervo			X		
1.4	Ambientes / laboratórios		X			
1.4.1	Instalações e laboratórios específicos		X			
1.4.2	Equipamentos e condições de uso			X		
1.4.3	Materiais		X			

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Especificamente para o funcionamento do curso História, o curso conta com um técnico administrativo do quadro permanente, com regime de 40 horas semanais, com nível de escolaridade superior; e um servidor afastado para capacitação, com escolaridade de nível médio.

4.2.2. Corpo docente do curso de História

O curso conta com doze (12) professores no ano letivo de 2013, dos quais, nove (9) têm vínculo efetivo no Departamento de História e três (03) encontram-se em caráter provisório. Dos nove (09) professores efetivos, dois (02) estão liberados para a pós-graduação (doutorado). Registramos ainda dois (02) professores que ministraram aulas em 2013 no Curso de História que pertencem ao Departamento de Educação: um (01) têm vínculo com regime de vinte horas semanais e outro professor com quarenta horas semanais. Dos nove (09) efetivos do DHI-CAWSL, oito (08) possuem Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, dos dez (10) professores em efetiva atividade, oito (08) são mestres, um (01) é especialista e uma (01) é doutora.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta com cinco (05) professores com menos de cinco anos de exercício, um (01) com mais de cinco anos e menos de dez; dois (03) com mais de dez e menos de vinte anos. Podemos afirmar que esse dado aponta para a um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência, pois 55% do quadro têm menos de cinco anos e 45% têm mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2011, cinco (05) professores desenvolveram projetos de pesquisa e sete (07) desenvolveram atividades de extensão como coordenadores e membros. No segundo semestre, cinco (05) professores coordenaram projetos de pesquisa e sete (07) docentes desenvolveram atividades de extensão como coordenadores e membros.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, quatro (04) professores desenvolveram atividades de monitoria e dez (10) envolveram-se com orientação de monografia de graduação no primeiro semestre de 2011. No segundo semestre, três (03) docentes estavam envolvidos com monitoria, e dez (10) com atividades de orientação de monografia, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação investigativa e produção científica.

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que houve um avanço significativo no período de 2010 a 2013, o que comprovam os dados do Quadro nº8, isto é, o aumento extraordinário no número de professores com mestrado: de 2010 a 2013 com um aumento de um professor para onze professores, o que significa que, em 2009 dos onze (11) professores à época (09 efetivos e 02 temporários) apenas 45% dos docentes eram mestres, hoje esse percentual é de 91%. Já o percentual de doutores, era de 0%, em 2010, e hoje ele corresponde

a 8% do corpo docente, lembrando ainda que dois professores estão em processo de doutoramento. Quanto à titulação em nível de graduação, ressaltamos que, em 2009 existiam dois (02) professores com tal formação, ou seja, 18% do quadro docente. Atualmente, esse quadro está modificado pois não há docentes no Curso de História-CAWSL apenas com graduação. Ainda, sobre a titulação dos professores é importante ressaltar que dois (02) docentes estão cursando doutorado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa um processo de aprimoramento considerável.

4.2.3. Reunião com os discentes do curso de História

Essa etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do *campus* e da oferta do Curso de História. Para isso, foi realizada uma reunião com uma representação de quinze estudantes do curso, do 1º, 3º, 5º e 7º períodos, que foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do campus

Os discentes informaram que é precoce realizar qualquer avaliação quanto ao desempenho da diretora do *campus*, pois a mesma assumiu o cargo há apenas algumas semanas.

4.2.3.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso

A chefe do departamento possui boa comunicação com todos os discentes, docentes e outros chefes de departamentos, conduzindo muito bem os conflitos existentes, procurando resolvê-los de forma articulada e humanizada.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo de ensino-aprendizagem

Os discentes reconheceram a importância da pesquisa e extensão e informaram que nos últimos anos o curso tem progredido substancialmente nas atividades extensionistas.

4.2.3.4 Quanto ao processo de avaliação

A avaliação é contínua e diversificada através de prova escrita, seminário, artigo e

apresentação oral, no entanto, os alunos sugeriram que fosse dada ênfase às avaliações orais.

4.2.3.4 Infraestrutura

Os discentes informaram que a internet do *campus* é péssima, não abrange todos os ambientes, a velocidade é lenta, a rede sem fio não funciona.

Quanto à biblioteca, o ambiente é desagradável, incompatível ao estudo, péssima ventilação, cadeiras desconfortáveis, acervo insuficiente e desorganizado, o horário de funcionamento é irregular devido à mudança do servidor da biblioteca para outro setor do *campus*.

Os entrevistados informaram que o serviço de reprografia é precário, com ausência de reprografia colorida, horário de funcionamento é irregular e informam ainda que durante o turno vespertino não há a prestação do serviço,

Houve reclamações quanto às salas de aula visto que a ventilação é ruim, os poucos ventiladores existentes são barulhentos; as carteiras são antigas e desconfortáveis; nos dias de chuva, as goteiras prejudicam o bom rendimento da aula; a lousa é péssima, algumas incapazes de escrita; os banheiros não atendem à quantidade de alunos; existência de apenas um bebedouro para todos os discentes, docentes e técnico-administrativos; e ausência de cantina.

4.2.4. Reunião com os docentes do curso de História

Os quatro (04) docentes presentes destacaram os seguintes aspectos:

4.2.4.1. Coordenação administrativa – direção do campus

Os docentes relataram que houve mudança de gestão nos últimos meses, a gestão anterior era ausente, já a gestão atual, apesar do pouco tempo, apresenta-se mais ativa e com boa comunicação com todos do *campus*, encaminhando as demandas existentes aos setores competentes.

4.2.4.2. Quanto à atuação da coordenadora do curso

Os docentes destacaram que a coordenadora do curso encaminha as demandas dos docentes e discentes de forma eficiente, estabelecendo diálogo com todos do curso, com a diretora e o *campus* central.

4.2.4.3. Quanto à realização de atividades acadêmicas

Os docentes informaram que a realização dos projetos de pesquisas fica comprometida devido a ausência de bolsas, e informam que atualmente, por exemplo, nenhuma pesquisa do curso está contemplada com bolsas. As atividades de extensão são desenvolvidas, principalmente através do PROEXT 2011, apesar do atraso das compras dos materiais e equipamentos, previstos pelo projeto.

O planejamento pedagógico do curso é realizado conjuntamente com todos os professores, durante a semana de planejamento, discutindo os resultados e dificuldades do semestre anterior com o objetivo de minimizá-los no semestre seguinte.

O processo de avaliação dos alunos é diversificado acontecendo através de provas escritas, seminários, artigos, fichamentos, resenhas e participação do aluno em sala de aula.

4.2.4.4. Infraestrutura

Os docentes declararam que a internet é ruim, possui velocidade lenta, não permitindo anexar documentos no e-mail, nem acessar o Sistema de Administração Escolar (SAE).

Quanto à biblioteca, o horário de funcionamento é irregular, o acervo não atende à bibliografia básica apesar da chegada de alguns livros neste ano; não há computadores suficientes; o ambiente físico não colabora ao estudo devido à ausência de ventilação e cabines de estudos.

O serviço de reprografia não atende às necessidades do curso; o atendimento é ruim e o horário de funcionamento irregular.

Os docentes destacaram que a estrutura das salas de aula é insatisfatória, não possui ventilação e iluminação adequadas, algumas salas estão com a lousa sem condições de uso; não há equipamento de áudio para as atividades acadêmicas diferenciadas; o serviço de transporte é insuficiente para atender às aulas de campo; inexistência de vestiários, de espaço de conveniência e cantina.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 19 de agosto a 19 de setembro de 2013. Foram respondidos 267 questionários, sendo 246 pelos estudantes e 21 pelos professores. Vale salientar que, dos 675 questionários à disposição dos estudantes, 246 foram respondidos, o que corresponde a **36,44%**; enquanto, dos 24 para os docentes, 21 foram respondidos, o que equivale a **87,50%** dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *online*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE HISTÓRIA – Turno Noturno.

QUADRO 2 - Pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório %	Regular %	Insatisfatório %	Não Disponível %	Não Respondeu %
Sala de Aula	4,80%	38,10%	52,4	0	4,7
Laboratório espaço físico	4,80%	9,5	19	61,9	4,8
Laboratório- materiais	4,8	4,8	14,3	71,4	4,7
Laboratório - equipamentos	9,5	0	19	66,7	4,8
Biblioteca - espaço físico	4,8	19	71,4	4,8	0
Biblioteca – acervo	0	28,6	66,7	0	4,7
Biblioteca – serviços	9,5	71,4	14,3	0	4,8
Recursos Didáticos	14,2	42,9	42,9	0	0
Transporte aula de campo	23,8	14,3	42,9	19	0
Sala de Vídeo	9,5	9,5	14,3	66,7	0
Material de Consumo	4,8	71,4	19	0	4,8
Sala de estudo para professor	14,3	14,3	14,3	52,4	0
Serviço de apoio à docência	42,8	42,9	4,8	9,5	0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

QUADRO 3 - Pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatória %	Regular %	Insatisfatória %	Não Disponível %	Não Respondeu %
Sala de Aula	12,2	44,3	39,8	0	3,7
Laboratório espaço físico	2	28	19,5	32,1	18,4
Laboratório – materiais	5,2	23,2	21,5	30,9	19,2
Laboratório - equipamentos	1,2	27,2	21,1	29,7	20,8
Biblioteca - espaço físico	10,2	54,5	29,7	0,4	5,2
Biblioteca – acervo	10,2	54,5	29,7	0,4	5,2
Biblioteca – serviços	26,4	59,3	8,1	0,4	5,8
Recursos Didáticos	19,1	56,1	16,7	2,4	5,7
Transporte (aula de campo)	3,3	15,9	29,3	35,4	16,1
Sala de multimídia	4,9	33,3	19,5	26,8	15,5
Sala para atendimento ao estudante	25,5	35,8	15,9	15,4	7,4

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE HISTÓRIA.

6.1. INFRAESTRUTURA

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 4,8% dos professores como “satisfatória” ou 71,4% “regular”, e 19,0% como “insatisfatório” ou 0,0% “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 14,3% como “regular” e por 14,3% dos professores como “insatisfatória” ou 52,4% “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à

docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 42,9% dos docentes.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 25,5% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” e 35,8% “regular” a sua disponibilidade, e 15,9%, como “insatisfatória” e 15,4% “não disponível”. O percentual de 7,4% dos estudantes “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “regular” e “insatisfatório”, totalizando 28,5%, enquanto os discentes definem entre “insatisfatório” ou “não disponível”, percebendo-se nesse item, percentuais que somam 51,6%; quanto ao quesito materiais, 14,3% do quadro docente avaliam entre “insatisfatório” e 71,4% “não disponível” e 21,5% dos estudantes apontam como “insatisfatório” e 30,9% “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 85,7% dos professores e 50,8% dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 76,2% dos professores e 30,1% dos discentes avaliaram tal espaço como “insatisfatório” ou “não disponível”; esses mesmos dados percentuais são atribuídos ao acervo. No item serviços, 9,5% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” 71,4% “regular”, 14,3% avaliaram como “insatisfatório” e 4,8% “não responderam”; 85,7% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 8,1% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 14,2% dos docentes afirmam ser “satisfatório” e 42,9% “regular” e 42,9% como “insatisfatório”; tais dados percentuais, divergem dos apontados pelos estudantes, entre os quais 19,1% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” e 56,1% “regular” e outros 16,7% como “insatisfatória”.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 14,3% dos docentes avaliaram como “regular” e 42,9% “insatisfatória”, e 19% como não disponível; quanto aos estudantes, 15,9% avaliaram como “regular” e 29,3% “insatisfatória”, e 35,4% como “não disponível”; 16,1% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 9,5% dos docentes avaliaram como “satisfatória” e 9,5% “regular” e 14,3% como “insatisfatória” e 66,7% “não disponível”; quanto aos estudantes, 4,9% avaliaram como “satisfatória” e 33,3% “regular” e 19,5% como “insatisfatório” e 26,8% “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade das salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Frente aos dados apresentados fica evidente que as condições de oferta do curso de História requerem maiores investimentos em infraestrutura de modo para garantir qualidade às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE HISTÓRIA – ASSU.

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 19 de agosto a 19 de setembro de 2013. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 40 questionários, sendo 20 pelos estudantes e 20 pelos professores. É importante informar que 100 % dos questionários disponibilizados para os docentes e 100 % para os discentes foram respondidos. Isso pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. O que evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 24 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 98,4% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 76,0% e 18,3% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 77,6% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou

18,3% na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 86,6% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou 8,5% “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 72,0% afirmam que “sempre” ou 8,5% na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de História do CAWSL.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE HISTÓRIA

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Licenciatura em História	Código do Curso:
Campus: Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão.	Código do Campus:
Turno: Noturno	Titulação: Licenciado em História
Número de Vagas Iniciais: 40	Semestre: 8
Número Máximo de Estudantes por Turma: 50	
Carga Horária Total do Curso: 2.865	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 06 anos.	

FONTE: PPC.

7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução N° 065/65 – CONSEPE, de 16 de novembro de 1967.

FONTE:

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso

Data da Homologação: 23/12/1976

Data da Publicação no D.O.U : 27/12/1976

Decreto N.º 79.017

Data do Decreto: 23/12/1976

Data da Publicação no D.O.U : 27/12/1976

FONTE: PROEG

7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC que foi aprovado recentemente pela Resolução 001/2014 – CONSEPE está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de História. A coordenação juntamente com os professores discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma

revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2013, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do Curso de História está estruturada com uma carga horária mínima total de 2865 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental, totalizam 1785 horas-aula, as do Eixo de Formação Profissional, perfazem uma carga horária de 405 horas-aula, e as do Eixo de Formação Prática, totalizam 405 horas, incluindo o Trabalho de Conclusão Curso – TCC. As disciplinas de natureza optativa totalizam 60 horas e as atividades complementares 210 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do/a licenciado/a em História, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão.

7.2. DADOS SOBRE A COORDENADOR(A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Jovelina Silva Santos
Formação Profissional: História
Titulação: Mestre
Regime de Trabalho: 40 horas (DE)
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 04 anos

FONTE: Departamento de História.

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE HISTÓRIA/ASSU.

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 4 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2010	20	20	248	37	12,4	14,25
2011	20	20	187	21	9,35	10,4
2012	20	20	181	15	9,05	9,8
2013	20	20	129	26	6,45	7,75

FONTE: COMPERVE

DATA BASE: 2013.1

QUADRO 5 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2010	41	3	0	0	44
2011	40	0	0	0	40
2012	40	0	0	0	40
2013	40	1	0	0	41

FONTE: Sistema de Administração Escolar (SAE)

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) NVDNID = (NVIC x PM), MR, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

QUADRO 6 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2010	44	50	47	21
2011	40	78	77	30
2012	40	113	109	10
2013	41	144	130	15

FONTE: Sistema de Administração Escolar (SAE)

QUADRO 7 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	41
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	0
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	67
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	13
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	13
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	30
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	0
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	0
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	3
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	15
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	AAMC	16

FONTE: SAE/Departamento de História/CAWSL

DATA BASE: 2013.2

QUADRO 8 – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em História (Último ENADE - 2011)

ENADE Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
4	3

ANO BASE: ENADE-2011

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 9 - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2010	0	3	6	0	0	9	0
2011	0	2	7	1	0	8	2
2012	0	2	7	1	0	7	3
2013	0	1	7	1	0	2	7

FONTE:

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista
20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas

DATA BASE:

M = Mestre D = Doutor
40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

GRÁFICO 1 – Titulação

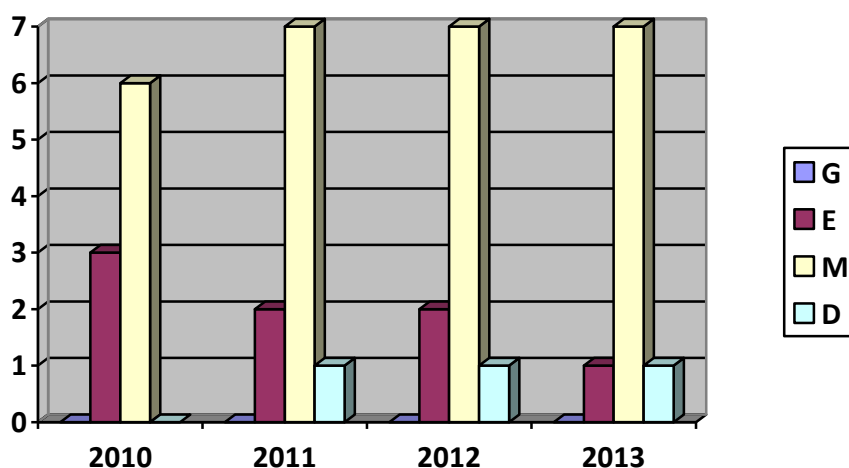
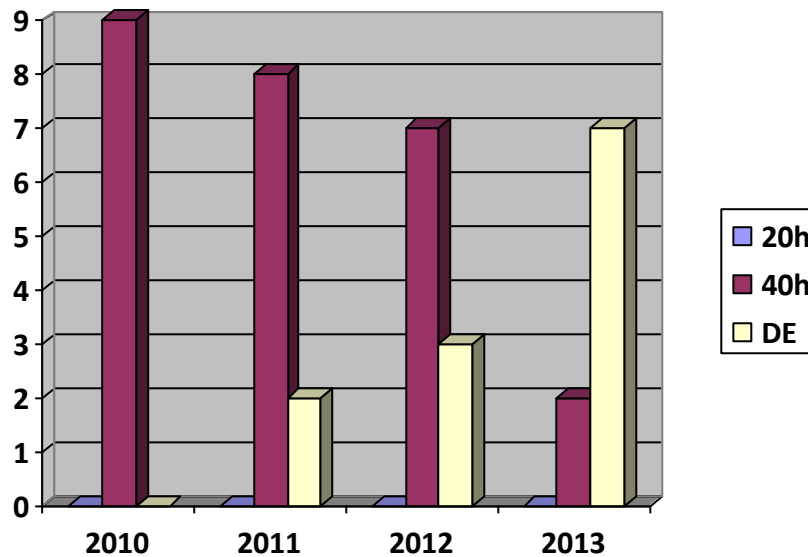
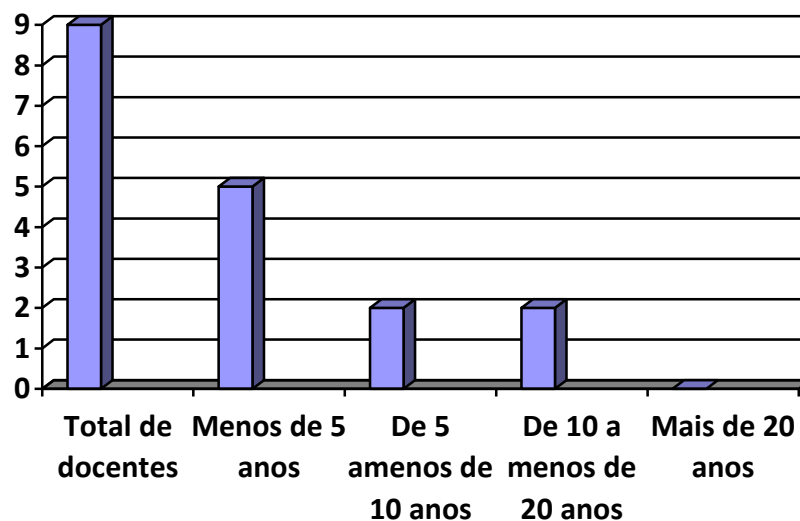


GRÁFICO 2 – Regime de trabalho**QUADRO 10 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013**

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
09	5	2	2	0

FONTE: SAE

DATA BASE: 2013

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço

QUADRO 11 - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013.

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
3	3	0	0	0

FONTE: DHI/CAWSL

DATA BASE: 2013.

QUADRO 12 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Andreza de Oliveira Andrade	História	História
Augusto Sérgio de Oliveira	História	Ciências Sociais
Fábio André da Silva Moraes	História	História
Francisco Francijési Firmino	História	História
Gilmar Rodrigues de Lima	História e Direito	História
Josiane Maria de Castro Ribeiro	História	História e Sociologia
Jovelina Silva Santos	História	História
Marcelo Vieira Magalhães	História	História
Soraya Geronazzo Araujo	História	História
Adriano Cecatto	História e Teologia	Educação
Roberg Januário dos Santos	História	História
Rosenilson da Silva Santos	História	História

FONTE: DHI/CAWSL

DATA BASE: 2013

QUADRO 13 - Área de formação do corpo docente – Outros Departamentos

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Aldeci Fernandes da Cunha	Pedagogia	Psicopedagogia/Educação
Daliane do Nascimento dos Santos	Pedagogia	Psicopedagogia
Francisca Karenina Rodrigues Tavares	Pedagogia	Psicopedagogia
Sara Raphaela Machado de Amorim	Pedagogia	Educação
Sédina dos Santos Jales Ferreira	Pedagogia/Letras - LIBRAS	LIBRAS

QUADRO 14 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	4
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	02
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	09
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	00
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	00
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	0
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	0
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	4
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPPG	00
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	3

FONTE: DHI/CAWSL

DATA BASE: 2013.

QUADRO 15 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Andreza de Oliveira Andrade	2	----	2	-----
Augusto Sérgio de Oliveira	2	1	2	-----
Fábio André da Silva Moraes	2	1	2	-----
Francisco Francijési Firmino	2	----	2	-----
Gilmar Rodrigues de Lima	3	1	3	-----
Josiane Maria de Castro Ribeiro	2	-----	2	-----
Jovelina Silva Santos	2	1	2	-----
Marcelo Vieira Magalhães*	----	-----	-----	-----
Rita Maria Cavalcante de Oliveira**	1	-----	----	-----
Soraya Geronazzo Araujo***	3	1	-----	-----
Adriano Cecatto	----	-----	1	----
Caio Cezar Gabriel e Silva	2	----	-----	----
Leandro Assunção da Silva	2	----	-----	----
Roberg Januário dos Santos	----	----	2	----
Rosenilson da Silva Santos	-----	-----	2	----

FONTE: DHI/CAWSL

ANO BASE: 2012/2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

*Docente liberado para o Doutorado. ** Docente aposentada. *** Docente liberada para o Doutorado.

QUADRO 16 - Número de disciplinas ministradas por professor – Outros Departamentos

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Aldeci Fernandes da Cunha	----	----	1	----
Daliane do Nascimento dos Santos	-----	-----	1	---
Francisca Karenina Rodrigues Tavares	1	----	1	---
Sara Raphaela Machado de Amorim	1	----	----	---
Sédina dos Santos Jales Ferreira	---	-----	1	---

FONTE: DHI/CAWSL

ANO BASE: 2012/2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 17 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
9	0	0	0	02

7.3.3. Corpo técnico-administrativo**QUADRO 18** - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	02
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	00
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	00
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	02
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	0
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	01
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	01
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	01
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	00
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	00
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	00
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	00

FONTE: DHI/CAWSL

DATA BASE: 2012/2013

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1. Para a direção do Campus

Reconhecendo o pouco tempo da nova gestão e percebendo o anseio da comunidade acadêmica do *campus* percebe-se que o diálogo é constante durante toda a gestão. Assim, recomenda-se que a Direção do Campus continue estabelecendo e consolidando a comunicação com todos os docentes, técnico-administrativos e discentes, promovendo uma gestão participativa.

8.1.2 Para a administração central

Recomenda-se que a administração central realize inspeção nas instalações utilizadas pelo curso de História a fim de detectar e solucionar os problemas e dificuldades apresentados pelos docentes e discentes. Verifica-se que a questão da ausência de ventilação adequada, as lousas sem condições de uso e o serviço de internet são unânimes nas reclamações dos entrevistados, recomenda-se que sejam avaliados como prioridades.